

I SEMINÁRIO **LingNet**

The logo for LingNet features a stylized, light blue swoosh that starts under the word 'SEMINÁRIO' and curves upwards and to the right, ending above the 'Net' part of the main title.

I Seminário de Estudos em Linguagem, Educação e Tecnologia
(I Seminário LingNet)

Caderno de Resumos de Comunicações

(publicação eletrônica em <http://www.lingnet.pro.br/eventos.htm>)

20 de maio de 2005 - Faculdade de Letras - UFRJ

Observação: A ordem dos resumos (de 1 a 28) está de acordo com a ordem de apresentação das comunicações nos auditórios E-1, E-2, E-3 e G-2, conforme a tabela de programação detalhada das comunicações (também numeradas de 1 a 28), disponível em <http://www.lingnet.pro.br/eventos.htm>

1. A língua inglesa e o acesso às novas tecnologias da comunicação

Maria Inês R. Albernaz Kury (CEFET-Campos)

Resumo: O trabalho pretende mostrar a relevância que a língua inglesa adquiriu como instrumento facilitador às novas tecnologias da comunicação, por meio de uma breve análise dos fatores que contribuíram para tal e da nova abordagem do ensino de inglês nas universidades e escolas técnicas nacionais, como consequência desta nova concepção. Com o propósito de atender às exigências da era científica e tecnológica, o ensino de línguas nestes contextos passa a ser focado diferentemente: um instrumento para se alcançar um objetivo ou aprender um assunto. Daí a nova nomenclatura "Língua Estrangeira Instrumental", no caso em questão, "Inglês Instrumental", conferindo à Língua Inglesa um status privilegiado de ser a língua tecnológica, profissional e internacional de nossos tempos, possibilitando-nos interagir satisfatoriamente no mundo da informática.

2. Uma homepage sobre a América Latina

Carmen Pimentel (UERJ)

Resumo: Este trabalho foi desenvolvido com uma turma de 8ª série do Ensino Fundamental nas disciplinas de Língua Portuguesa e de Informática. O objetivo era envolver os alunos na leitura de contos de autores latino-americanos, para que pudessem conhecer mais os países da América Latina, suas características físicas e culturais. Começamos com a leitura dos contos e da análise interpretativa de cada um deles. Classificamos esses contos em diversas categorias: de aventuras, de costumes, fantásticos, de mistérios, humorísticos, policiais, psicológicos etc. A partir daí, os alunos foram convidados a produzir seus próprios contos escolhendo uma dessas modalidades. Cada dupla de alunos ficou responsável por um país da América Latina. Pesquisaram as características físicas e culturais de cada país. Nesse momento iniciou-se o trabalho no Laboratório de Informática. Pesquisas em sites, enciclopédias e livros didáticos eram transformadas em resumos e colocadas em páginas da Internet confeccionadas pelos alunos. O objetivo final era ter uma homepage sobre nossos vizinhos da América Latina, passando tanto por informações geográficas, turísticas, culturais, como pela Literatura dos países. Cada página da homepage ganhou também uma resenha para o conto lido pelos alunos. Depois disso, foram acrescentadas as produções feitas pelos alunos.

3. Livro didático + Tecnologia

Angela Maria Guerra de Andrade (Colégio Pedro II)

Resumo: Relato e avaliação de atividades realizadas no Laboratório de Informática para o ensino de inglês no Ensino Médio.

4. A capacitação do professor da rede pública municipal para uso de novas tecnologias - um relato de experiência

Margarida Maria Calafate dos Santos (SME/RJ)

Resumo: Neste trabalho, apresento um relato sobre a Oficina "Século XXI" de Informática Educativa promovida pela Secretaria Municipal de Educação do Rio de Janeiro (SME/RJ) para capacitar professores da rede municipal, dentre os quais me incluo, a conhecer e utilizar recursos do site da MULTIRIO (Empresa de Multimeios da Prefeitura do Rio de Janeiro) para elaboração de projetos pedagógicos. Relato e avalio também o trabalho que desenvolvi com meus alunos de Inglês a partir da referida oficina. Ao avaliar esta iniciativa da SME/RJ de capacitação de professores e a inclusão do computador no projeto desenvolvido em minha sala de aula de Inglês, pretendo contribuir para a discussão sobre a formação do professor da rede pública municipal em relação ao uso de novas tecnologias.

5. Novas tecnologias e Língua Inglesa em sala de aula

Tania Regina Pinto Amaral D'Oliveira (FEUC)

Resumo: O projeto surgiu da necessidade de se estabelecer elos entre a língua inglesa apresentada na escola e a vivenciada no cotidiano dos alunos. Enxergando com novos olhos o universo mágico das mídias em sala de aula e toda a prática cotidiana do aluno, lidando com a presença constante do inglês no dia-a-dia, esse projeto enfoca o ato de utilizar as novas tecnologias como meio facilitador do processo ensino-aprendizagem da língua inglesa, em especial o uso da informática e Internet como ponto de partida para a construção do pensamento lógico e de relações com o mundo que o cerca, além de resgate da auto-estima. Enfatizamos a parceria do educador como facilitador no desenvolvimento de habilidades e competências por parte dos alunos. Abordamos o uso do laboratório de informática nas escolas sob uma visão construtivista e discutimos a eficácia da Didática de Mídia existente e usada ainda hoje por muitos, seguindo a linha behaviorista.

6. O hipertexto e a interação na sala de aula de línguas

Ana Paula Martinho da Costa (UFRJ)

Resumo: Este trabalho propõe algumas reflexões sobre as interações professor-alunos e as práticas educacionais feitas a partir do contexto digital da Internet, mais especificamente, do hipertexto (texto virtual). Para tanto, foram observadas e gravadas em áudio duas aulas de Inglês e uma de Espanhol em uma escola pública municipal do Rio de Janeiro, que servem de corpus para a análise. São feitas ainda considerações a respeito do valor da leitura e do diálogo no processo de ensino-aprendizagem de línguas estrangeiras.

7. Do mouse ao l@pis: letramento digital e identidade institucional de aluno

Patrícia de Souza Martins (Colégio Pedro II / UFRJ)

Resumo: Esse trabalho busca investigar, a partir do conceito de Multiletramentos, como o letramento digital pode ser inserido ao letramento escolar numa perspectiva sócio interacionista. O presente estudo pretende mapear como os indivíduos se constituem como "alunos" num contexto em que os enquadres tradicionais do gênero "aula" são desconstruídos.

8. As novas tecnologias e o ensino de Português Língua Estrangeira: o papel do software educativo

Denise Gomes Leal da Cruz Pacheco

(Doutoranda em Letras Vernáculas - UFRJ, professora de PLE na Escola Americana do Rio de Janeiro e professora do curso de Letras da UNESA)

Resumo: Sabemos que as finalidades atribuídas ao ensino de uma língua são antes de mais nada, fruto de escolhas sociais, políticas e ideológicas. No cenário internacional, o Brasil passou a ter reconhecimento como importante membro do MERCOSUL além de, mais recentemente, ter conquistado um novo status na ONU. Assim, o ensino de Português como Língua Estrangeira (PLE) a falantes de outras línguas vai ganhando importância paulatinamente acentuada, constituindo-se um desafio em nível prioritário. Em contexto de multilingüismo e de imersão no Brasil, adolescentes estrangeiros vivem a experiência de aprender PLE em escola internacional - a Escola Americana do Rio de Janeiro (EARJ). O presente trabalho pretende socializar a trajetória dessa experiência de ensino-aprendizagem, evidenciando o uso de novas tecnologias, notadamente em informática aplicada à educação. Pretende-se apresentar alguns resultados obtidos a partir do emprego de metodologias mais dinamizadas e de recursos tecnológicos atualizados, que, associados a um riquíssimo contexto de imersão, têm favorecido um trabalho de constituição da língua portuguesa como componente curricular importante em espaço institucional em que o inglês funciona como L1.

9. Novas tecnologias e ensino de Português Língua Estrangeira (PLE): rompendo a barreira da distância

Tatiana Sousa de Assis (UFRJ)

Danúsia Torres dos Santos (UFRJ)

Resumo: A partir da ampliação de recursos à disposição do professor de LE proporcionada pelas novas tecnologias, o presente trabalho pretende verificar as condições para a utilização de tais recursos para o ensino de PLE. O ponto de partida, para tanto, é a disciplina Estudos Interculturais, oferecida aos alunos do Programa Estudante Convênio Graduação (PEC-G), na Faculdade de Letras da UFRJ. Com a análise de atividades propostas nessa disciplina ao longo do curso PEC-G, pretende-se caracterizar e avaliar a utilização da WEB como ferramenta de aprendizagem de conteúdos relativos à cultura. Como suporte teórico-metodológico, para essa pesquisa, foram utilizados textos dos seguintes autores: Bennett (1998), Singer (1998), Vannucchi (1999), Litwin (2001), Moran (2001), Perrenoud (2000) e Belloni (2001). Portanto, esse trabalho possibilitará compreender melhor o potencial da WEB para o ensino de PLE e delimitar algumas das linhas norteadoras para a preparação de atividades considerando a WEB como recurso didático.

10. O aluno brasileiro e a linguagem da internet em inglês

Roza Luiza Caiado de Castro Accioly (Colégio Israelita A. Liessin / Curso Oxford)

Resumo: Neste trabalho, analisam-se algumas abreviações e acrônimos conhecidos como "internet shorthand" e conduz-se um estudo sobre seu uso na língua inglesa pelo aluno brasileiro. Discutem-se as possíveis implicações deste uso no desenvolvimento das habilidades escritas do aluno e as formas como a escola (de ensino fundamental e médio) ou curso livre lida com tais fatos.

11. Práticas discursivas em mensagens de um chat: as variações ortográficas no espanhol

Greice da Silva Castela (UERJ / CAP-UERJ)

Resumo: Neste trabalho, fruto da dissertação de mestrado defendida na UFRJ este ano, analisamos mensagens enviadas a uma sala de bate-papo espanhola durante sete horas de interação a fim de expor as variações ortográficas ocorridas na representação gráfica das palavras, dos sons, do espaçamento interlexical e da divisão dos enunciados. Verificamos que a escrita no canal de Chat reativa recursos vigentes anteriormente em outras línguas, adapta fenômenos da oralidade a fim de representar as variantes apagadas pela escrita estándar e cria recursos que caracterizam este gênero, se adaptam às necessidades da interação e às limitações impostas pelo suporte. No Chat, as variações ortográficas podem ser associadas a um descuido, à falta de domínio lingüístico, à intenção de chamar a atenção de outro(s) participante(s) durante a interação e à finalidade expressiva ou lúdica.

12. Softwares no ensino da língua inglesa

Telmo Cruz Borges (FAETEC)

Resumo: Este trabalho faz uma análise de softwares destinados ao ensino da língua inglesa, considerando a faixa etária do público-alvo, grau de interação com o usuário, aspectos estruturais, vocabulário, critérios para verificação de conteúdo e de relações com uma abordagem de ensino mais comunicativa e menos estrutural. Busca-se apontar e discutir possíveis parâmetros para avaliação de tais softwares tendo em vista suas potencialidades e limitações pedagógicas.

13. Autonomia e corpora on-line

Vander Viana (UERJ)

Resumo: De acordo com Benson (2001), um tema importante na área de ensino é a autonomia na sala de língua estrangeira. O conceito de autonomia envolve auxiliar alunos de L2 a serem capazes de controlar o próprio aprendizado. Benson identifica seis tipos de abordagens que podem gerar autonomia, incluindo a tecnológica. Como parte da abordagem tecnológica, podemos identificar o uso de corpora como meio de investigação, por parte de alunos, dos padrões existentes em textos autênticos, orais ou escritos, produzidos por nativos de uma dada língua. Esta apresentação tem como objetivo principal mostrar como corpora e concordanciadores on-line podem ser utilizados por professores de língua inglesa de forma a tornar alunos de níveis intermediários e avançados mais proficientes e responsáveis pelo próprio progresso na L2.

14. Tradução Automática: Presente, Passado e Futuro

Aline Reguine (UFRJ)

Resumo: Apesar de estar um tanto obsoleta, a idéia de uma tradução totalmente automática, feita através de um computador sem o auxílio de um tradutor humano, ainda permanece no imaginário popular. Com o avanço dos recursos tecnológicos, essa perspectiva gradualmente tem se ampliado. O presente estudo tenta traçar um perfil desde a origem da tradução automática até os dias atuais, passando pela Internet e por outras ferramentas como as memórias de tradução - seus mitos e suas reais possibilidades.

15. E-mail como ferramenta acessória do processo reflexivo do professor de Inglês para Fins Específicos (ESP)

Patrícia Elizabeth Peres Martins (IBEU)

Resumo: Este trabalho é parte da dissertação de Mestrado da autora, que investiga como um professor reflexivo define e modifica os rumos de um curso de ESP destinado a garçons e barmen a partir do feedback de todos os participantes no processo de ensino-aprendizagem. Neste contexto, o trabalho em questão analisa o papel da interação por e-mail entre a professora e a pesquisadora-observadora participante, listando temas recorrentes, vantagens e dificuldades desta forma de interação.

16. Co-construção de uma comunidade de aprendizagem: o blog como ferramenta para uma prática social de leitura

Marcia Telesca Kerckhoff (UVV - Centro Universitário Vila Velha)

Resumo: Tendo em vista a necessidade de formar profissionais de Comunicação dotados de competência crítico-reflexiva, capazes de interagir em um ambiente em permanente mudança, mediado pelas novas tecnologias de informação e comunicação (NTICs), este estudo, em curso, visa investigar o efeito do uso do blog (diário on-line) no processo de reflexão crítica de estudantes de Comunicação e promover a co-construção de uma comunidade de aprendizagem, favorecendo a integração dos contextos de ensino aprendizagem presencial e a distância mediante a utilização do blog como diário de leituras. A pesquisa tem como eixos teóricos principais: a Teoria da Ação Comunicativa (Habermas, 1987); o Interacionismo Sociodiscursivo (Bronckart, 1999; Machado, 1998); a Teoria da Transmissão Cultural (Vigotski, 1998); a Teoria da Enunciação (Bakhtin, 1997); a Pedagogia Crítica (Freire, 1970 e 2001); e os Estudos Culturais com foco na cibercultura e nas NTICs (Blood, 2000; Lévy 1990, 1994, 1995 e 1997; Mortesen and Walker, 2002). A opção metodológica adotada é a pesquisa colaborativa (Magalhães, 1994 e 1998) e utiliza os seguintes instrumentos de registro: os blogs e comentários produzidos pelos participantes (professora e alunos) e questionário.

17. O Fórum de Discussão Virtual e a Construção do Conhecimento

Estela de Jesus Martins (Associação Educacional São Paulo Apóstolo - UniverCidade)

Resumo: Este trabalho trata da utilização do fórum de discussão privado, simultaneamente às aulas presenciais, independente da disciplina abordada. À parte da crescente contribuição das novas tecnologias ao ensino de línguas estrangeiras, discute, com base no sociointeracionismo, o papel do fórum na construção do conhecimento, dentro do processo de ensino e aprendizagem, com vistas à formação da identidade social e profissional dos participantes.

18. Avaliação e as novas práticas de ensino-aprendizagem on-line

Izabella Saadi Cerutti Leal Reis (Universidade Anhembi Morumbi)

Resumo: Devido ao aumento da oferta de cursos on-line e a necessidade de adaptar os modelos de avaliação existentes às novas características dessa forma de ensino, torna-se cada vez mais necessária a existência de um modelo sistemático que possa contribuir efetivamente na tarefa de sua avaliação. O objetivo deste trabalho é apresentar uma visão geral sobre as novas práticas de ensino e aprendizagem que têm sido aplicadas a cursos on-line, a partir de quatro aspectos que influem no processo avaliativo: Tutoria, Frequência e Participação, Planejamento e Autoria, e Aprendizagem. Tais aspectos são apresentados ainda em diversos fatores, através de recomendações e orientações.

19. A tecnologia no ensino de línguas - uma importante ferramenta nas mãos do professor

Carmem Diva Rodrigues Jorge Wilson (Cultura Inglesa)

Resumo: Além de diferencial de qualidade, a tecnologia também é um grande elemento de motivação, principalmente para alunos adolescentes. Nesta apresentação irei mostrar os resultados de projetos pilotos envolvendo tecnologia no ensino de inglês, a saber: class pages, blogs, atividades de power point criadas por alunos, criação de comunidade virtual, grupos de discussão, etc.

20. e-homework - uma experiência com alunos de níveis avançados de inglês

Sueli Mizubuti Busmayer (UFRJ/ Cultura Inglesa)

Resumo: O objetivo da comunicação será descrever e demonstrar a experiência da utilização de e-mail e documentos do Word para envio e correção de trabalhos escritos de alunos de níveis avançados de inglês. Nestes níveis, os alunos já são capazes de avaliar sua produção com mais facilidade. Por isso, a primeira correção do professor indica ao aluno, através de um código e utilizando ferramentas do Word, pontos que devem ser revistos. O aluno deve, então, reescrever sua redação e reenviá-la ao professor que fará os últimos acertos necessários e dará um feedback mais detalhado ao aluno. A apresentação ilustrará este procedimento com exemplos e depoimentos de alunos.

21. A tecnologia como apoio às disciplinas presenciais: e-practice - um estudo de caso

Rosane Alves Thiebaut (Cultura Inglesa)

Resumo: O E-practice é um ambiente on-line para prática de Inglês de maneira divertida e motivadora, onde os estudantes entram em contato com outros estudantes e professores através de eventos interativos e ainda podem consultar professores e ferramentas de suporte. É um serviço exclusivo para alunos da CULTURA INGLESA no Brasil e América Latina, sendo acessado pelos mesmos através de senhas individuais.

22. Capacitação on-line: a visão do professor

Tânia de Oliveira Panaro do Nascimento (Colégio Pedro II)

Resumo: A análise da percepção de duas professoras de língua inglesa sobre um site da internet com objetivos instrucionais constituiu-se na minha dissertação para o mestrado em Lingüística Aplicada na UFRJ em 2003. A metodologia, de base etnográfica, levou em consideração observações feitas enquanto as profissionais eram habilitadas para seu trabalho em sala de aula através deste site e focalizam fatores de usabilidade e relevância de seu conteúdo para os momentos presente e futuro da vida das professoras. As conclusões parciais tiradas visam contribuir para maximizar a potencialidade da internet e deste site em particular como ferramentas de aperfeiçoamento profissional. Ao final, são feitas sugestões e encaminhamentos para futuros estudos relacionados.

23. O uso de portal institucional como ferramenta de aprimoramento profissional e comunicação entre professores

Carolina de Souza Ramos (Cultura Inglesa)

Flávia da Cruz Miguel (Cultura Inglesa)

Resumo: Esta comunicação tem por objetivo relatar as experiências vividas por professores da Cultura Inglesa ao utilizarem o "Teachers' Portal" como instrumento de informação e comunicação na instituição de ensino. O "Teachers' Portal" foi desenvolvido com o objetivo de facilitar e aumentar o compartilhamento de idéias sobre questões pedagógicas, incentivar o uso de um portal para informação e crescimento profissional de professores e agilizar o envio de comunicados institucionais entre vários segmentos da instituição. No Portal, há dois meios principais de comunicação: o correio eletrônico e a lista de discussão. Pretendemos falar sobre o uso destes recursos por parte dos professores para fins de comunicação e informação, relatar quais formas são mais utilizadas por eles e os benefícios alcançados até então.

24. O espaço digital e a formação de professor de Língua Inglesa

Érica Danielle Silva - Universidade Estadual de Maringá

Mariana Casal Garcez - Universidade Estadual de Maringá

Débora Salassar de Almeida - Universidade Estadual de Maringá

Resumo: Considerando a exigência mundial do mercado de trabalho no que concerne ao conhecimento digital, pode-se afirmar que o profissional da educação não constitui uma exceção à mesma. Sendo assim, é nítida a necessidade de adequar a formação do professor, mais especificamente a do profissional de línguas, para que se qualifique digitalmente. Discutiremos, portanto, o papel dos espaços de interação virtuais na formação inicial deste profissional, embasando-nos em autores que discutem a influência tecnológica na educação e naqueles que tratam da formação do professor de línguas. Relataremos, ainda, nossa participação no desenvolvimento de uma atividade no referido espaço, a qual é possibilitada pelo Projeto de Extensão "O Ensino da Língua Inglesa"/UEM. Trata-se da reelaboração de sua página eletrônica, criando nesta um espaço de maior interação entre acadêmicos e professores, denominado CANTO DO ALUNO. A partir da referida participação, examinaremos os sentidos da mesma para construção de nossa competência profissional.

25. A WWW e o letramento eletrônico de professores de língua inglesa

Valeska Virgínia Soares Souza (UFU - Universidade Federal de Uberlândia)

Resumo: A realidade do professor de inglês como língua estrangeira vem sofrendo várias mutações com o passar dos anos, especialmente com o crescente uso de novas tecnologias. Analisando uma ferramenta de busca e autoria, disponível gratuitamente na rede, intitulada Filamentality, à luz do "Paradigma Construcionista" de Papert e das concepções de autonomia, esta pesquisa-ação propõe o letramento eletrônico de professores de língua inglesa utilizando a ferramenta mencionada. O recurso Filamentality pode ser navegado para um conhecimento mais aprofundado dos tópicos de interesse, dele poderão ser retiradas sugestões de atividades práticas para serem utilizadas em sala de aula, e ainda páginas

virtuais de busca de assuntos educacionais podem ser produzidas pelo usuário. Alguns resultados desta pesquisa interpretativista de cunho qualitativo são apresentadas na discussão dos dados coletados.

26. O ensino-aprendizagem da literatura em meio digital

Jaqueline de Quadros Barboza (UFSC)

Sabrina Casagrande (UFSC)

Resumo: Um dos projetos desenvolvidos no Nupill (Núcleo de Pesquisas em Informática, Literatura e Lingüística) estuda o modo como se dão os processos interativos e multimidiáticos nas novas tecnologias em educação. Trata-se da construção de um cederrom para o ensino de literatura, dirigido à rede pública de ensino médio. Esse cederrom conterá a obra completa de Machado de Assis (utilizando informações disponibilizadas no banco de dados e na biblioteca digital do Nupill), além de possibilitar ligações entre as obras, o que permitirá associar à leitura uma série de aspectos sociais e históricos, além de indicar temas comuns entre elas. Como resultado, poderemos verificar se, de fato, há mudanças na relação entre aluno e professor, quando se utiliza o meio e as ferramentas digitais. Estas se tornariam, então, um mecanismo para que o aluno construa seu conhecimento de forma aberta, sem que o professor delimite caminhos de passagem obrigatórios.

27. Projeto “Do Papel à Tela”

Sonia Zyngier (UFRJ)

Fabiana Fausto (UFRJ - mestranda)

Gabriela Marques (UFRJ - licencianda)

Milena Mendes (UFRJ - mestranda)

Resumo: O objetivo principal desta comunicação é apresentar o Projeto “Do papel à Tela” desenvolvido pelo grupo de pesquisa REDES-BRA da UFRJ e seus resultados gerais. Trata-se de um projeto pioneiro na área de ensino de literatura no meio digital que contou com o apoio do Instituto Telemar de Educação. Foram realizadas em escolas do Rio de Janeiro oficinas literárias para 100 alunos de 8ª. Série de quatro escolas públicas da periferia com o objetivo de estimular os alunos a cultivar o prazer pela leitura. Além disso, um subprojeto foi desenvolvido com o objetivo de investigar as diferenças entre a leitura no papel e na tela. Nossos resultados apontam que o uso da tecnologia na sala de aula é um fator motivador para os alunos, mas não a solução para o ensino de leitura nas escolas. A partir desses resultados pretendemos, portanto, discutir e trocar experiências a respeito do assunto com os participantes deste seminário.

28. Encurtando as distâncias entre Brasil e Ucrânia: uma interação via Internet

Alessandra Mitie Spallanzani (UFRJ)

Resumo: O objetivo desta comunicação é o de apresentar um relato sobre a experiência de uma aluna do curso de mestrado em Lingüística Aplicada da UFRJ e membro do projeto internacional REDES (Research for the Development of Empirical Studies) em interagir com outra participante, também do mesmo projeto. Tal interação, que é viabilizada por meio do portal REDES, ultrapassa as barreiras físicas do contexto presencial, uma vez que as pesquisadoras envolvidas residem em países diferentes, uma no Brasil e a outra na Ucrânia, e não há possibilidade alguma de se promover um encontro entre ambas a não ser através das novas tecnologias de comunicação, as quais tornam possível a realização dessa pesquisa, de caráter intercultural, a ser desenvolvida totalmente à distância.